

Hoje chamar-vos-ei pelos nomes

Caro Presidente Nuno Moita

Prezados Vereadores Liliana Pimental, António Ferreira, Ana Manaia,

Estimados companheiros de Trabalho na Assembleia Municipal Marília

Torres e Miguel Pessoa

Caros membros da organização desta transmissão

Caríssimos condeixenses que, em confinamento, comemoram o 25 de abril

Hoje comemoro o 25 de abril: hoje lembro a democracia que ele trouxe à sociedade em que eu vivo e regozijo-me com a liberdade que essa democracia me deu e que me permite escolher estar aqui.

Respeito as vozes discordantes mas não lhes concederei mais que os breves segundo que demorei a dizer esta frase.

Estou aqui! Estou no meu perímetro de segurança pois reservei para mim os 4pi metros quadrados que me protegem e que protegem os outros de mim. Estou sem máscara porque estou num espaço aberto. Estou sem luvas porque trouxe o meu companheiro inseparável das últimas semanas, o frasco de desinfetante. E antes e depois de vos falar não deixar vestígio da minha passagem. E se no caminho para aqui, tivesse sido barrada pela polícia responderia “vou trabalhar como autarca que sou”.

E assim me repito: estou aqui!

Estou na casa da democracia local onde tenho vindo a trabalhar desde outubro de 2017.

E é daqui, da casa da democracia local que quero, com a liberdade de que abril me deu, dar conta do orgulho enorme que sinto pelos meus pares na Assembleia Municipal: Tiago Acúrcio (assistente operacional nos hospitais de Coimbra, Ana Maria Filipe, enfermeira, Tiago Picão, técnico de emergência pré-hospitalar, Vitor Teixeira, assistente técnico hospitalar. E nestes quatro membros da Assembleia Municipal de Condeixa, enalteço e expresso a minha admiração ilimitada por todos os

profissionais de saúde que defendem as nossas vidas, em detrimento das próprias, em circunstâncias violentas de stress, por vezes de falta de meios por vezes com muito cansaço mas, sempre e constantemente a perseguir aquilo que mais que um juramento é uma missão inabalável de luta pela vida (são cerca de 2000 os infetados e muitos pereceram nesta luta).

E neste contexto singular expresso igualmente o meu reconhecimento e a minha gratidão a todo um vasto batalhão de homens e mulheres que, nas forças e serviços de segurança e de socorro, incluindo os bombeiros voluntários (e lembro o Jorge Almeida), as Forças Armadas, e os profissionais de gestão e manutenção de infraestruturas essenciais, os profissionais de serviços essenciais, os serviços públicos com atendimento presencial, todos os que não podem parar e que travam uma luta por um Portugal melhor, onde a saúde traga a paz, a harmonia e o convívio de que todos sentimos extrema falta. Para todos os condeixense envolvidos nesta luta a minha admiração e a minha mensagem de ânimo.

Vivemos um tempo em que a saúde é o bem mais frágil, em que por ela enfrentamos a adversidade da solidão, da falta de afeto, do desemprego, da incerteza.

E por isso aqui deixo uma palavra de ânimo! Viemos para firmar uma força coletiva que, na Proteção Civil de Condeixa, congrega todas as forças locais, inclusivamente corajosos voluntários anónimos. Viemos aqui para assinar uma aliança de vitória, um tratado que nos fará nutrir a esperança num futuro bem próximo em que daremos de vencida esta luta contra esse tal inimigo invisível mas persistentemente ofensivo para que, aos poucos, a liberdade sussurrada em abril seja gritada em maio ou junho.

Termino roubando as palavras de Manuel Alegre e colocando-as na nossa vila de Condeixa:

“Lisboa Condeixa não tem beijos nem abraços

Não tem risos nem esplanadas

Não tem passos
Nem raparigas e rapazes de mãos dadas
Tem praças cheias de ninguém
Ainda tem sol mas não tem
Nem (~~gaivota de Amália nem canoa~~) Verónica nem Senhor dos Passos
Sem restaurantes sem bares nem cinemas
Ainda é fado ainda é poemas
Fechada dentro de si mesma ainda é ~~Lisboa~~ Condeixa
~~Cidade~~ Vila aberta
Ainda é ~~Lisboa de Peseira~~ Condeixa de Namora alegre e triste
E em cada rua deserta
Ainda resiste."

Viva a liberdade!
Viva o Município de Condeixa!
Viva Portugal!

Anabela Lemos

Presidente da Assembleia Municipal